



## Dada a largada na busca de uma das vagas para a UFES

Nesta segunda (23) inicia o Processo Seletivo para quem pretende frequentar um dos 33 cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) em seus cinco *campi*. Estão abertas, e seguem até o dia 10 de junho, as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As provas estão marcadas para os dias 22 e 23 de outubro. O desempenho no Enem é referencial básico para o ingresso na UFES.

Durante os dois dias os candidatos testarão seus conhecimentos em quatro provas, cada uma com 45 questões de múltipla escolha, além de escrever uma redação. Serão cobradas questões sobre ciências humanas, ciências da natureza, linguagens, códigos e matemática. As provas iniciam às 13h. As inscrições custam R\$ 35 e devem ser realizadas pela internet no endereço <http://sistemasenem2.inep.gov.br/inscricao>. No ato de inscrição é emitida uma guia para ser paga em uma agência bancária até o dia 10 de junho.

Para o ingresso na UFES, além do Enem, os estudantes fazem a inscrição no Processo Seletivo da instituição (a ser divulgada no segundo semestre, no site da UFES). Os alunos que realizaram o Ensino Médio em escola pública contam com um sistema de bonificações progressivas na composição do resultado final da UFES. O chamado “fator escola pública” é aplicado



### LEIA TAMBÉM:

Palestra internacional acontece no *Campus* Cerro Largo  
p. 2

UFES e Feira CONSTRUIR divulgam vencedores do Prêmio Inovar  
p. 5

Comissão de Ética Pública da UFES faz 1ª reunião  
p. 7

UFES abre seis novas especializações  
p. 3

Solenidade marca início da obra da UFES – *Campus Realeza*  
p. 6

Eventos marcam os 140 anos da Comuna de Paris  
p. 8

conforme o estudante tenha frequentado um (10%), dois (20%) ou os três anos do ensino médio (30%) em escolas públicas.

### Opção pela UFFS

Sobre a opção de realizar o processo seletivo da UFFS levando-se em conta o desempenho no Enem, a pró-reitora de Graduação Claudia Finger Kratochvil avalia que, da maneira com que é realizado, o Processo Seletivo da UFFS fica acessível para qualquer pessoa em qualquer lugar do país. “A prova pode ser feita em qualquer estado em um mesmo dia, não havendo coincidência de datas. Assim, distância e cronograma são dois fatores que já não impedem nenhum cidadão de participar do Enem, nem tampouco do PS/UFFS”. Seguindo este raciocínio, a pró-reitora diz que posteriormente, como as inscrições também podem ser feitas pela internet, “o candidato pode estar muito distante de onde a instituição se localiza, e ainda assim fazer parte do processo, inscrevendo-se pelo site da UFFS”.

Na opinião de Claudia Kratochvil, diante do aumento crescente de inscrições a cada ano, o Enem é um processo que veio para ficar e,

como consequência, “daqui para frente novas instituições de ensino superior devem incorporar o exame nos seus processos de seleção, parcial ou integralmente. Por isso, acreditamos que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, responsável pela aplicação do Enem) redobrará os cuidados em todas as etapas de elaboração e aplicação do exame nesse ano”.

Falando especificamente sobre as características do exame, Claudia informa que, de forma geral, o Enem mantém as mesmas características do ano passado. Segundo a pró-reitora de Graduação, as mudanças mais significativas se dão na inclu-

são nominal no Edital da área de conhecimento Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, pois inclui para esta edição Literatura e Tecnologias da Informação e Comunicação. Em relação à preparação para as provas, Claudia faz um alerta: “o candidato precisa manter-se conectado com a realidade, lendo e inteirando-se dos fatos do cotidiano, pois o exame requer cada vez mais um cidadão crítico. Assim, não basta ter o conhecimento enciclopédico para realizar as provas. É necessário conectar esse conhecimento com a realidade social de um cidadão do mundo”.

Mais informações sobre a UFFS no endereço [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)

### Convidados

## Palestra internacional acontece no *Campus Cerro Largo*



a presença dos docentes e técnico-administrativos da UFFS, e também de professores das redes municipal e estadual de ensino.

O palestrante possui experiência de vida e produção teórica na área de Educação Popular. Ele foi admirador, aluno e amigo de Paulo Freire e tenta seguir à risca uma de suas mais célebres frases: “Não quero ser replicado; quero ser reinventado”.

Seu trabalho em educação popular começou nos anos 70, junto a camponeses de seu país natal. O trabalho o levou a percorrer diversos países da América do Sul e, finalmente, a se radicar na Costa Rica, onde atualmente dirige o Centro de Estudos e Publicações da Rede Alforja, e coordena o Programa Latino-Americano de Apoio a Sistematização de Experiências do Conselho de Educação de Adultos da América Latina (Ceaal). No Brasil, o educador realizou atividades de formação com o Instituto Cajamar, em São Paulo; com o MST, em Veranópolis (RS), e com o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (Mova), no Rio Grande do Sul, entre outros.

Na quarta-feira (25), a UFFS *Campus Cerro Largo* realizará palestra com o professor e pesquisador peruano **Oscar Jara**. O tema será “Universidade e a Educação Popular”, e está inserido no Projeto de Formação Permanente dos Professores e Técnico-administrativos do *campus*, a ser desenvolvido ao longo de 2011.

O *Campus Cerro Largo* pretende realizar um debate sobre a Educação Popular e o desafio que se apresenta à universidade para inserir-se nesse contexto, uma vez que a UFFS expressa em seus princípios o compromisso de ser popular. A palestra acontecerá às 14h no auditório, com



**Reitor**

Jaime Giolo

**Vice-reitor**

Antônio Inácio Andrioli

**Diretor de Comunicação**

Valdir Prigol

**Secretaria**

Rachel Comachio Zago

**Redação**

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

**Chefe de programação visual**

Yusanã Cauê Mignoni

**Chefes do serviço de apoio à comunicação**

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Kelen Zitkiewicz (Laranjeiras do Sul)

Christiano Castellano (Realeza)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)

[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) Fone: (49) 2049-1400

## UFFS abre seis novas especializações

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia seis novas pós-graduações, em nível de especialização, a partir do segundo semestre, em três dos cinco *campi* da instituição. O EDITAL Nº 081/UFFS/2011 estabelece os critérios da seleção, informa o cronograma e os componentes curriculares dos cursos. As inscrições acontecem de 25 de maio a 27 de junho.

Os cursos oferecidos são: Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar (Cerro Largo, com 30 vagas), Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica (Cerro Largo com 35 vagas), História Regional (Chapecó, 35 vagas), Literaturas do Cone Sul (Chapecó, com 35 vagas), Saúde Coletiva (Chapecó, com 30 vagas) e História da Ciência (Erechim, com 30 vagas).

As inscrições podem ser feitas nas secretarias acadêmicas onde o curso é ofertado ou enviadas por Sedex aos endereços descritos no edital. O candidato deve entregar, para efetuar a inscrição, o formulário preenchido e assinado (disponível no site da UFFS [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) – link Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou no link Ensino>Pós-Graduação); Curriculum vitae, preferencialmente no modelo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>); cópia autenticada do diploma de curso superior de graduação, de duração plena ou equivalente, reconhecido pelo Ministério da Educação; pré-projeto ou memorando com descrição da intenção de pesquisa relacionado ao curso ou linhas nele estabelecidas, de três a cinco laudas, contendo: tema delimitado/problema de pesquisa; objetivos; justificativa; esboço do referencial teórico e referências.

Conforme o diretor de Pós-Graduação da UFFS, José Carlos Radin, a seleção é composta por duas etapas. A primeira será a análise,

por uma comissão, do currículo do candidato e do pré-projeto ou memorando de intenção de pesquisa. A etapa é eliminatória. Os candidatos que forem para a segunda fase passarão por uma entrevista.

“Nossa universidade é pública, nossos cursos 100% gratuitos. Tendo uma concorrência grande, queremos uma seleção justa, por isso a necessidade do pré-projeto e a análise do currículo, garantindo que

o estudante tenha conhecimento prévio”, avalia Radin. O diretor ainda lembra da importância da ligação do aluno com a especialização que vai realizar. “O currículo contribui muito com a seleção para avaliarmos quem precisa dessa capacitação. O pós-graduado deve dar um retorno à comunidade a partir desses conhecimentos”.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, ressalta

**Pós-Graduação na UFFS**

**Inscrições abertas**  
**Cursos gratuitos**

**Cursos e vagas**

**Cerro Largo**

- Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar (30 vagas)
- Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica (35 vagas)

**Erechim**

- História da Ciência (30 vagas)

**Chapecó**

- História Regional (35 vagas)
- Literaturas do Cone Sul (35 vagas)
- Saúde Coletiva (30 vagas)

Informações: [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | Diretoria de Pós-Graduação

**UFFS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

que a UFFS iniciou com cursos de graduação, em março de 2010 e em janeiro de 2011 ofertou o primeiro curso de pós-graduação (Educação Integral), com uma procura significativa. Os seis novos cursos são, portanto, a continuidade do trabalho. “A comunidade espera muito da UFFS na área da pós-graduação. Assim estamos fortalecendo mais um braço de nossa universidade. A especialização cumpre um papel importante, especialmente na perspectiva da formação continuada. Assim a UFFS realiza sua missão e objetivos de forma mais plena”, finaliza.

Radin aponta que há demanda por qualificação profissional na região, motivo que justifica a oferta das especializações. Mas além disso, ele também ressalta que os cursos são uma espécie de “laboratório” para os futuros programas de mestrado, que vêm sendo desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho na UFFS. “As especializações também abrem possibilidade para que os estudantes do *Lato sensu* sejam, depois, estudantes do *Stricto sensu*”, prevê.

## Serviço

Inscrições para especializações da UFFS:

- Período: 25/05 a 27/06

- No ato da inscrição, entregar: formulário preenchido e assinado (disponível no site da UFFS [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) – link Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou link Ensino>Pós-Graduação); Curriculum vitae, preferencialmente no modelo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>); cópia autenticada do diploma de curso superior de graduação, de duração plena ou equivalente, reconhecido pelo Ministério da Educação; pré-projeto ou memorando com descrição da intenção de pesquisa relacionado ao curso ou linhas nele estabelecidas, de três a cinco laudas, contendo: tema delimitado/problema de pesquisa; objetivos; justificativa; esboço do referencial teórico e referências.

- Homologação das inscrições: 01/07

- Resultado da primeira etapa de seleção e horário para as entrevistas: 04/07

(A definição dos horários para a entrevista seguirá a sequência por ordem alfabética dos candidatos selecionados na primeira etapa).

- Entrevistas: entre 6 e 11/07

- Divulgação do resultado final: até 18/07

- Data para a efetivação da matrícula: 20 a 22/07

<b>Curso</b>	<b>Campus</b>	<b>Vagas</b>
Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar	Cerro Largo	30
Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica	Cerro Largo	35
História Regional	Chapecó	35
Literaturas do Cone Sul	Chapecó	35
Saúde Coletiva	Chapecó	30
História da Ciência	Erechim	30

## UFFS e Feira CONSTRUIR divulgam vencedores do Prêmio Inovar

O 1º Concurso de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo – Prêmio INOVAR – CONSTRUIR 2011 superou todas as expectativas. Foram 152 equipes inscritas, de 60 instituições de ensino de 20 estados brasileiros.

No último sábado (21), durante a Feira da Construção e Mobiliário de Erechim – CONSTRUIR/2011, foi divulgado o resultado do concurso. O projeto vencedor foi Rincão Erechim, da Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb). A equipe vencedora, composta por quatro acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo – Amanda Persun Tiedt, Ana Letícia Knuth, Fabíola Luana Cordeiro e Priscila Weber - receberá como prêmio passagens, estadia e inscrição para duas pessoas no VI Encontro Nacional e IV Encontro Latino-Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis, que acontece entre 7 e 9 de setembro, em Vitória (ES), e mais um valor de R\$ 1 mil. O segundo lugar também ficou para uma equipe da Furb, que apresentou o projeto Fit House. A equipe receberá inscrição, passagens e estadia para uma pessoa e mais quinhentos reais em dinheiro.

Segundo o professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim* e organizador da comissão julgadora, Leandro Carlos Fernandes, o projeto vencedor teve como destaque o tratamento do terreno como um todo, além de aspectos formais e funcionais bem resolvidos, adoção de soluções que pontuam a sustentabilidade, bem como privacidade interna e externa e boa articulação dos volumes.

Além dos dois trabalhos vencedores, outros oito receberam menção honrosa pela qualidade dos projetos apresentados. Entre eles está o do acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, Mateus Mo-



reno Subtil dos Anjos de Souza. “Foi uma grata surpresa para a UFFS, especialmente para o curso de Arquitetura e Urbanismo, ter entre os trabalhos que receberam Menção Honrosa a proposta de um de nossos alunos. Parabenizamos o aluno Mateus Moreno Subtil dos Anjos de Souza e seu orientador, o professor Murad Jorge Mussi Vaz, por esse feito, que ganha significativa relevância por termos iniciado o curso recentemente, no primeiro semestre de 2010”, destacou Leandro.

O professor acredita que a maior contribuição do concurso seja a geração de discussões em torno das possibilidades de projeto para a área da habitação. Segundo ele, de modo geral, a população regional ainda é pouco exigente em relação ao projeto de suas moradias. Conhecer as propostas do concurso permitirá aumentar esse nível de exigência. “Ficamos muito satisfeitos com o resultado do concurso, com a participação dos estudantes, com a qualidade dos trabalhos e com o evento como um todo. Na UFFS estamos felizes por termos

contribuído para a realização de um evento com alcance nacional, que mobilizou muitos estudantes e professores de várias regiões do país. Vale destacar que as maiores beneficiadas, principal motivo de todo o evento, são as famílias da região, para quem foram pensadas as edificações propostas”, afirmou Leandro.

A solenidade de anúncio do vencedor do concurso fez parte da programação do “Arquitetura no Pólo da Cultura”, que contemplou exposição dos trabalhos inscritos, exposição de fotos que mostram Erechim através de sua arquitetura entre 1910 e 1960, além de palestras, apresentações e debates entre os dias 19 e 21 de maio.

O concurso foi promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Erechim (Sinduscon/Erechim) e Prefeitura de Erechim, em parceria com a UFFS, e contou, ainda, com o apoio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento do Rio Grande do Sul – (IAB/RS). Teve como objetivo promover o debate sobre inovação

e sustentabilidade em edificações residenciais unifamiliares através da escolha da melhor proposta para uma residência unifamiliar de até 50 metros quadrados, para uma família de até cinco pessoas, em observância ao clima da região de Erechim. Apenas estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo do país puderam participar.

“Embora se trate de um evento que envolveu diferentes instituições, o sucesso que alcançamos

não teria sido possível sem o entusiasmo de algumas pessoas, que se envolveram diretamente, disponibilizando seu tempo além do que suas funções lhes obrigavam. Citamos os servidores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sr. Walmir Badalotti, arquiteto e urbanista Redênzio Cesar Zordan, Sr. Reinaldo Sartore e Sra. Neide Dornelles. Somos gratos ao SINDUSCON/Erechim, especialmente aos senhores Mario Luiz Cavaletti e Sr. João Aleixo Bruschi, e ao IAB/RS. Destacamos o empenho

da professora Nauíra Zanardo Zanin, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, e da assessora de imprensa da Feira Construir 2011, Sra. Mariangela F. De Nani. Por fim, agradecemos ao empenho da Comissão Julgadora, composta pelos arquitetos José Hermeto Palma Sanhotene, Tiago Holzmann da Silva, Claudinei Nardelli, Paulo Badalotti, Magali Mingotti e Daniella Reche, e à consultora da comissão, engenheira Simone Biolo”, finalizou o professor Leandro Fernandes.

## Construção

# Solenidade marca início da obra da UFFS – *Campus Realeza*

O início das obras do *campus* definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Realeza, será comemorado com um ato oficial na sexta-feira (27), às 10h.

O evento, que será aberto ao público, contará com a presença de representantes da Reitoria, autoridades locais e regionais, e a comunidade acadêmica, por meio de seus diretores, alunos, professores e técnico-administrativos.

A solenidade, que tem por objetivo marcar um acontecimento histórico no município - a instalação do *campus* da UFFS – valoriza as reivindicações e conquistas do movimento pró-universidade, composto e articulado por movimentos sociais, entidades governamentais e não-governamentais e organizações civis.

O coordenador Administrativo do *Campus* Realeza, Jaci Poli, ressalta que a grande importância para a cidade de Realeza é que a universidade se materializa por meio de uma nova estrutura, ou seja, uma nova proposta de desenvolvimento. Para ele, quanto mais a UFFS aparece, mais o município se beneficia com isso. Também para a comunidade acadêmica essa obra é decisiva, pois todo o projeto da universidade para 2012 depende dessas construções, especialmente



porque não tem como expandir mais a estrutura provisória.

“Com um espaço próprio tudo muda; a estrutura mínima necessária - o Bloco A (com 4,9 mil metros quadrados) e os três prédios de laboratórios - possibilitará que o ensino de qualidade seja mantido. Além dessas obras, varias outras já estão em fase final de projeto, com início previsto ainda para este ano. Quanto aos alunos que se encontram ansiosos para ver a concretização dessas construções, a insegurança e a incerteza, que muitas vezes eles têm com relação ao futuro do curso, passa a ser uma certeza de que a teremos uma estrutura necessária pra uma formação de qualidade”, comenta o coordenador.

Um dos pontos mais importantes destacados por Jaci foi que a universidade já possui uma base fun-

damental: o quadro de professores, a estrutura de pessoal, todos extremamente qualificados. “Ou seja, a grande necessidade, o fundamental, está conosco, a universidade já tem. Toda essa estrutura virá apenas para qualificar e complementar de forma mais ampla o trabalho desses profissionais e o ensino dos alunos”.

A aluna Karla Torres Felipe, 19 anos, da primeira fase do curso de medicina veterinária também se mostra ansiosa com relação ao início das obras. “Toda essa estrutura vai valorizar mais a universidade, vai complementar o ensino que estamos recebendo e será mais satisfatório estar em sala de aula. Eu vejo que logo teremos toda a estrutura necessária para uma universidade de qualidade, pois é nitidamente claro o trabalho e o empenho de todos nesse projeto”.

## Comissão de Ética Pública da UFFS faz 1ª reunião e define presidente



A primeira reunião da Comissão de Ética Pública da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve a eleição do presidente na segunda-feira (23). Por consenso, o professor Vanderlei de Oliveira Farias, do *Campus* Erechim, foi eleito pelos seis membros da comissão, designados pela Portaria nº 347, de abril de 2011.

A reunião foi aberta pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, que agradeceu a disposição de todos em realizar mais esse trabalho na instituição. “Acredito que a comissão está em boas mãos, que não faltarão argumentos para embasar as decisões nas questões que surgirem na UFFS”, destacou.

Com o esclarecimento de algumas dúvidas dos membros, como sobre o tempo de mandato, e com uma breve fala do vice-reitor, Antônio Andrioli, a comissão iniciou as decisões do encontro.

Além da eleição do presidente, os membros marcaram uma segunda reunião de trabalho para o dia dois de junho. A pauta será o

regimento interno da comissão, o qual definirá, inclusive, o mandato do presidente.

Segundo Farias, a Comissão de Ética Pública tem como objetivo zelar pelo cumprimento do Código de Ética do servidor público federal no exercício do seu cargo ou função, orientar para que o conduza de acordo com suas normas e inspirar assim o respeito no serviço público. Ele explica que toda e qualquer pessoa da comunidade acadêmica, seja ele docente, discente ou técnico, poderá protocolar na comissão denúncias de falta de dignidade, decoro e zelo com os princípios éticos.

“A comissão estará atenta ao respeito com a UFFS, zelando, por exemplo, pelos conteúdos divulgados na internet, de modo que não firam a ética e o respeito com a instituição e com a comunidade acadêmica. Com isso, a comissão objetiva ser um parceiro na construção de uma universidade justa e para todos”, finaliza o presidente da comissão.

### Saiba mais:

As comissões de ética das instituições federais seguem o Decreto 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências, e a Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as comissões de ética instituídas pelo decreto 1.171 e disciplinadas pelo decreto 6.029

A Comissão de Ética Pública da UFFS irá observar (no que se refere à ética no serviço público) as leis:

- 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos;
- o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil
- além de observar, no que se aplica, a lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da administração pública federal.

### Membros:

#### Titulares

Juliano Paccos Caram – Professor – Chapecó  
Vanderlei de Oliveira Farias – Professor – Erechim  
Luis Claudio Krajevski – Professor – Laranjeiras do Sul

#### Suplentes

Elvis Roberto Giacomim – Técnico-Administrativo – Chapecó  
Livio Osvaldo Arenhart – Professor – Cerro Largo  
Emerson Martins – Professor - Realeza

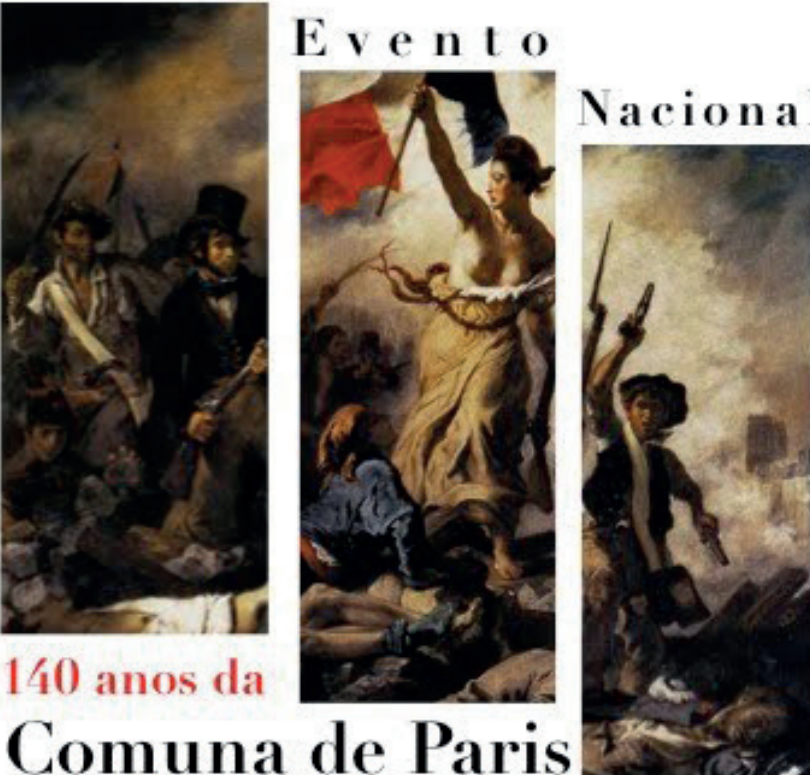
## Eventos marcam os 140 anos da Comuna de Paris

Entre os dias 21 a 28 de maio, o mundo relembra o episódio histórico que ficou conhecido como Comuna de Paris. Várias atividades estão acontecendo em diversas partes do mundo para debater o acontecimento. No Brasil, cerca de 30 universidades estão promovendo eventos sobre o tema. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), as atividades aconteceram no início do mês de maio.

No período de 2 a 6 de maio, o Campus Chapecó da UFFS esteve envolvido numa série de atividades que marcaram os 140 anos da Comuna de Paris. O evento foi um dos projetos contemplados no Edital nº 001/PROGRAD/PROEC/PROPEPG/UFFS/2011. Participaram alunos e professores de vários cursos da UFFS, com média de público de 120 pessoas em cada uma das conferências. O blog do evento ([eventocomunauffs.blogspot.com](http://eventocomunauffs.blogspot.com)) atingiu cerca de 6500 acessos. Aproximadamente 3500 pessoas acessaram o link da transmissão do evento e 800 pessoas acompanharam as conferências ao vivo pela Internet.

A alta qualidade das intervenções dos conferencistas convidados foi uma das marcas do evento. Uma delas foi a proferida pela dirigente do movimento feminista latino-americano Pan y Rosas, Andrea D'Atri, que abordou a questão da participação das mulheres na Comuna de Paris. O professor do IF-SP e editor da revista Outubro, Valério Arcary, fez uma contextualização histórica da Comuna de Paris. Em sua conferência, o professor da USP contemplado com o prêmio Jabuti em 2005, Francisco Alambert, tratou do impacto da Comuna de Paris sobre a produção artístico-cultural da época.

Já Armando Boito Jr, professor da Unicamp e editor da revista Crítica Marxista, envolveu os participantes



**Evento Nacional**

**140 anos da Comuna de Paris**

**CONFERÊNCIAS – MINI-CURSOS – ATIVIDADES CULTURAIS**

**2 a 6 de maio**

Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó – Unidade Bom Pastor



Informações: [www.eventocomunauffs.blogspot.com](http://www.eventocomunauffs.blogspot.com)

Realização: Colegiado de Ciências Sociais - Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/Pró-Reitoria de Graduação, Colegiados de História e Pedagogia

numa discussão sobre as polêmicas da historiografia que aborda a caracterização política e social da Comuna de Paris. A última conferência do evento ficou a cargo do professor da Unisinos Bruno Rocha, que abordou a relação da Comuna de Paris com a construção da soberania popular e da democracia direta. Além das conferências, foi oferecido o minicurso “Comunistas, anarquistas e a análise da Comuna de Paris”, ministrado pelos professores do curso de Ciências Sociais da UFFS Danilo Enrico Martuscelli

e Leonardo Rafael Santos Leitão. Durante a semana, ainda ocorreram outras atividades, como apresentação de um trecho da peça “Os dias da Comuna”, de Bertolt Brecht, por estudantes da UFFS e pessoas da comunidade externa e a exibição do filme “La Commune”, dirigido por Peter Watkins.

### Os fatos históricos

Comuna de Paris é o nome dado à primeira experiência histórica



de um governo proletário, ocorrida entre 18 de março e 28 maio de 1871, na França. O movimento que levou à formação da comuna, entretanto, contou com a participação de outros extratos e segmentos político-sociais, como a pequena burguesia francesa, membros da Guarda Nacional e partidários do regime republicano, proclamado em setembro de 1870. Como atestam os estudos historiográficos desta revolução social, a maior parcela dos comunardos (como eram chamados os membros da Comuna) era composta por trabalhadores (homens e mulheres) assalariados, que representavam, no final do século XIX, cerca de dois terços da população francesa economicamente ativa.

A experiência comunal acabou em 28 de maio, após 7 dias de guerra civil, que ficou conhecida como “Semana sangrenta”. Foram mais de 4 mil operários mortos e, no mínimo, 25 mil execuções sumárias que aconteceram nos dias seguintes ao conflito, às quais somaram-se 40 mil prisões oficialmente divulgadas. Além disso, estima-se que cerca de 10 mil pessoas conseguiram fugir da reação patrocinada pela camada burguesa aliada aos proprietários rurais.

### Repercussão e consequências

Conforme o professor da UFFS Danilo Martuscelli, “a experiência da Comuna de Paris teve influência direta e indireta sobre as lutas travadas pelo movimento operário de vários países ao longo do século XX”. Segundo ele, muitos dirigentes comunistas, que ajudaram a construir o socialismo na Rússia, tomaram como referência de luta socialista a experiência da Comuna. Na obra “O Estado e a revolução”, por exemplo, publicado às vésperas da revolução de outubro de 1917, Lênin dedicou um capítulo inteiro à Comuna de Paris.

“Em termos mais práticos, é possível afirmar que toda a luta pela redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias teve forte referência na Comuna de Paris, tendo em vista que esta foi uma das medidas implementadas pelos comunardos em pleno século XIX, período em que praticamente não havia legislação específica para a jornada de trabalho, o que levava os operários europeus a trabalharem cerca de 12, 14 e até 18 horas diárias”, informa Martuscelli, que cita ainda a influência que o evento teve sobre a educação dali para frente, “pois certas reivindicações dos co-

munardos parecem ainda ecoar nos debates contemporâneos, como o que envolveu, por exemplo, a própria constituição da UFFS, que tem se assumido como uma universidade pública, democrática e popular. Falamos disso pois é na Comuna de Paris que a instituição de uma educação laica, pública, popular e compulsória começa a ser colocada em prática efetivamente”.

Outro fator que repercute até hoje nas sociedades modernas são as influências que a Comuna de Paris trouxe para a formação dos regimes democráticos. Segundo Danilo, “as medidas que foram implementadas pelos comunardos indicam claramente que uma das questões centrais colocadas pelo governo operário da Comuna de Paris foi a da construção de uma democracia de novo tipo, que teve como fundamento o controle efetivo dos trabalhadores sobre a burocracia e ao mesmo tempo abria janelas para a construção de uma sociedade sem classes”. Com o surgimento da Comuna de Paris, emergiu um novo conceito de democracia. “Imagine se tivéssemos hoje o mandato imperativo e revogável no Brasil, o quão distinta seria a nossa democracia”, analisa Martuscelli.



## Semana Acadêmica discute Tecnologia e Gestão da Inovação

Os cursos de Administração e Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promovem o I Seminário de Tecnologia e Gestão da Inovação. O evento, que constitui a Semana Acadêmica Integrada dos cursos, terá 30 horas de atividades nos períodos matutino e noturno, entre 23 a 27 de maio, no auditório da Unidade Seminário, em Chapecó.

As inscrições são gratuitas e abertas à comunidade. Os interessados podem fazer a inscrição no link Agenda do site da instituição.

O seminário pretende promover discussões e debates sobre questões relacionadas à Tecnologia e à Gestão da Inovação, oportunizar aos participantes o contato com profissionais e pesquisadores de outras instituições de ensino superior e fortalecer os cursos envolvidos e os grupos de pesquisa em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do grupo de trabalho que vem montando o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Tecnológico e Gestão da Inovação.

Segundo um dos coordenadores do evento, professor de Ciência da Computação Denio Duarte, a ideia da integração surgiu justamente a partir do grupo de professores que trabalha no projeto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Tecnológico e Gestão da Inovação. Para o professor, um ganho do seminário poderá ser o despertar dos estudantes para o olhar interdisciplinar em relação às propostas de ensino.

Duarte também lembra que atividades como seminários permitem aos estudantes o contato com assuntos não vistos na universidade. "Nas aulas os estudantes recebem a

base, mas no evento terão contato com as tecnologias. Nos minicursos e oficinas terão contato com linguagens específicas implementadas em algumas ferramentas".

A professora e coordenadora do curso de Administração, Solange Maria da Silva, ressalta a troca de experiências impulsionada pelo evento. "O seminário busca promover uma interação entre as comuni-

dades externa e acadêmica, aproximando os alunos da realidade de mercado em que atuarão, enquanto profissionais formados. Essas experiências externas podem abrir oportunidades para o desenvolvimento de novas pesquisas e atividades de extensão na universidade, além de ressaltar a importância da inovação como um elemento de competitividade organizacional".

23 a 27 de maio | UFFS Chapecó - Unidade Seminário

### I Seminário de Tecnologia e Gestão da Inovação

Inovar é preciso. E é com o objetivo de fomentar essa cultura que a UFFS está promovendo o I Seminário de Tecnologia e Gestão da Inovação. Iniciativa conjunta dos cursos de Administração e Ciência da Computação, o evento ajuda a universidade a cumprir uma de suas principais missões: contribuir com o desenvolvimento regional. Para isso, o evento pretende aproximar a UFFS dos polos tecnológicos e da classe empresarial da região.

**PÚBLICO-ALVO:** Professores, alunos e comunidade em geral

**PERÍODOS:** manhã e noite  
**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

Semana acadêmica dos cursos de Administração e Ciência da Computação

Inscrições  
[www.uffrs.edu.br](http://www.uffrs.edu.br)  
Link agenda

Realização  
Colegiado dos cursos de Administração e Ciência da Computação